



MICROFINANÇAS E MICROCRÉDITO

A inclusão financeira por meio das microfinanças tem um papel importante na promoção da atividade empreendedora, possibilitando novas perspectivas em relação à redução da pobreza e ao desenvolvimento econômico. As microfinanças colocam uma série de serviços financeiros como microcrédito, poupança e seguro ao alcance de milhões de famílias de baixa renda não atendidas pelos bancos tradicionais, contribuindo para a resiliência e maior estabilidade econômica de diversos empreendedores. Um sistema financeiro inclusivo é um pilar importante para combater a desigualdade e também contribui para uma melhor gestão dos recursos produtivos, permitindo transferências financeiras direcionadas para áreas críticas, como educação e saúde.

LETRAMENTO FINANCEIRO

Segundo pesquisa realizada em 2023 pelo Banco Central do Brasil e pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), o nível médio de letramento financeiro da população brasileira, em uma escala que varia de 0 a 100, foi de 59,6. O letramento financeiro pode melhorar principalmente junto às mulheres, idosos, pessoas com renda familiar de até 2 salários mínimos e moradores da Região Nordeste. O melhor desempenho foi de pessoas com maior nível de escolaridade e que possuem diversos produtos e serviços financeiros contratados, como poupança, seguro e crédito.

INCLUSÃO FINANCEIRA E EMPREENDEDORISMO

IMPACTO NO EMPREENDEDORISMO

As microfinanças ganham cada vez mais atenção e aplicação como um dos mecanismos de programas de financiamento para empreendedores na base da pirâmide socioeconômica, principalmente para aqueles já com experiência em negócios. Programas personalizados que combinam capital com treinamento, mentoria, apoio financeiro para aquisição de ativos de produção, ferramentas para gestão do risco, integrando crédito, poupança e seguro em soluções adaptadas a cada realidade, ajudam a gerar renda, acumular ativos, manter padrões de consumo estáveis e gerenciar os riscos de forma eficaz.

INOVAÇÃO PARA PROMOVER A ESTABILIDADE FINANCEIRA

Tecnologias como o dinheiro móvel possibilitam ampliar o acesso a serviços financeiros básicos e mais específicos, como microsseguros. Contas de poupança com depósitos flexíveis, instrumentos que ajudam as pessoas a evitarem gastos impulsivos, também contribuem para alcançar o bem-estar financeiro.

Contas de dinheiro móvel registradas no mundo

2,1 bilhões

Valor médio diário de transações

US\$ 4,6 bilhões

Contas com crédito de 30 dias

514 milhões

Fonte: GSM Association – State of the Industry Report (2025)

O cidadão tem acesso a serviços financeiros que se adequam às suas necessidades



Inclusão financeira

O cidadão tem oportunidade de desenvolver capacidades e autoconfiança para gerenciar bem seus recursos financeiros



Educação financeira

Cidadania Financeira

é o exercício de direitos e deveres que permite ao cidadão gerenciar bem seus recursos financeiros



Proteção do consumidor



Participação

O cidadão conta com ambiente de negócios que gera confiança, com informações simples e mecanismos de soluções de conflitos

O cidadão tem canais para participar do debate sobre o funcionamento do sistema financeiro

Fonte: Banco Central do Brasil

PENSATA

FINTECHS E INCLUSÃO FINANCEIRA

Estudos do Banco de Compensações Internacionais (BIS, na sigla em inglês) destacam o Brasil como um dos maiores mercados de fintechs da América Latina. As fintechs (empresas de tecnologia financeira, na maioria das vezes startups), os bancos digitais e as plataformas de pagamento e recebimento são modelos de negócios com tecnologias inovadoras, de acesso remoto, principalmente com baixo custo de serviços devido à possibilidade de não abertura de estabelecimentos físicos. Com contas correntes simplificadas e mais baratas, as fintechs fornecem inclusão financeira e, consequentemente, amplificam o grau de inclusão social.

DESTAQUES

DO DEBATE PÚBLICO AO CONGRESSO NACIONAL

Lei 12.865/13 – o marco regulatório estabelecido pela lei e por resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil visa garantir a segurança, eficiência e inclusão financeira, supervisionando arranjos e instituições de pagamento e estabelecendo princípios como interoperabilidade, solidez e acesso não discriminatório.

Parceria Global para a Inclusão Financeira – é o principal mecanismo de implementação do Plano de Ação para a Inclusão Financeira do G20. O Brasil faz parte desde a sua criação em 2010, atuando no avanço da inclusão financeira de pessoas físicas e de micro, pequenas e médias empresas.

“O financiamento é o oxigênio dos empreendedores. Até o momento, esse dinheiro não está vindo das principais instituições financeiras. Portanto, temos de mudá-las, como fiz ao conceber o microcrédito.”

Muhammad Yunus, economista bengali laureado com o Prêmio Nobel da Paz em 2006, fundador do Grameen Bank, primeiro banco do mundo especializado em microcrédito, principalmente para mulheres.